Universidade Federal de Minas Gerais
Curso de Pós-Graduação em Bioquímica e Imunologia ICB/UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte – MG
e-mail: pg-biq@icb.ufmg.br (31)3409-2615

Ata da Reunião da Comissão Julgadora do Prêmio Capes de Teses – Edição 2024
Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Imunologia

No dia 10 de março de 2025, a Comissão Julgadora do Prêmio Capes de Teses – Edição 2025, composta pela Prof.ª Fabíola Mara Ribeiro, Prof.ª Santuza Maria Ribeiro Teixeira e Prof. Erich Birelli Tahara, reuniu-se para a análise do mérito e escolha da melhor tese defendida no ano de 2024 pelo PPGBIQ.

No ano de 2024, foram defendidas 14 teses no PPGBIQ. Destas, quatro foram inscritas pelos próprios autores para o prêmio mediante envio de carta de apresentação da tese à secretaria do PPGBIQ, após ampla divulgação desta condição aos dezoito doutores – e também aos seus orientadores – que poderiam solicitar a sua participação nesta seleção.

Título da tese	**Nome do(a) autor(a), do(a) orientador(a) e do(a) co-orientador(a), se houver**
DESENVOLVIMENTO E PROTOTIPAGEM DE TESTES RÁPIDOS IMUNOCROMATOGRÁFICOS PARA O DIAGNÓSTICO DA HEPATITE D	Autora: Thiciany Blener Lopes Orientador: Ricardo Tostes Gazzinelli Co-orientador: Ana Paula Salles Moura Fernandes
A Microbiota Pós-COVID e sua Relação com o Hospedeiro	Autora: Viviani Mendes de Almeida Orientadora: Angélica Thomaz Vieira
Molecular analysis of the human antibody repertoire elicited after vaccination against yellow fever virus	Autora: Christina Aparecida Martins Orientadora: Liza Figueiredo Felicori Vilela Co-orientador: Gregory Ippolito
Origem, evolução e função de loqs2, um gene que codifica uma proteínade ligação a RNA de fita dupla específica dos mosquitos do gênero Aedes	Autor: Carlos Felipe Estevez Castro Orientador: João Trindade Marques Co-orientador: Roenick Proveti Olmo

Durante a reunião, a Comissão Julgadora concluiu que, após a criteriosa leitura das teses, todos os quatro trabalhos inscritos para esta seleção apresentaram elevado patamar de qualidade. De fato, essa observação está em consonância com a produção científica esperada por um Programa de Pós-Graduação nota 7 na CAPES.

Durante a reunião, cada membro da Comissão Julgadora teve a oportunidade de voz para expor, de forma fundamentada, como decidiu pelo ranqueamento das quatro teses. De forma importante, é imperativo registrar que todos os membros da Comissão Julgadora utilizaram como critérios de classificação (i) a originalidade e a relevância do tema do trabalho; (ii) a multidisciplinaridade; (iii) a clareza das perguntas científicas; (iv) o estabelecimento

adequado dos objetivos; (v) a solidez dos métodos empregados; (vi) o alcance e relevância dos resultados; (vii) os possíveis impactos para a área principal da pesquisa; e (viii) a qualidade do documento escrito. Outros critérios, tais como a geração de produtos diretos do trabalho, também acabaram sendo considerados.

Após significativo tempo de discussão entre os membros, a Comissão Julgadora deliberou que a tese intitulada *A Microbiota Pós-COVID e sua Relação com o Hospedeiro*, de autoria de Viviani Mendes de Almeida, é a tese defendida em 2024 escolhida para representar o PPGBIQ no Prêmio CAPES de Teses e no Prêmio UFMG de Teses em suas edições de 2025.

A tese de Viviani Mendes de Almeida investigou as alterações da microbiota intestinal proveniente de indivíduos pós-COVID que apresentaram principalmente sintomas leves, e sua relação com as consequências a longo prazo observadas após a infecção pelo SARS-CoV-2. Foi analisada a composição da microbiota intestinal de humanos pós-COVID até 4 meses após o teste inicial positivo, e os efeitos da transferência fecal de humanos para *camundongos germ-free*. Os resultados mostraram que, embora a composição da microbiota intestinal não tenha apresentado alterações com base nas sequências de 16S, os camundongos que receberam as fezes de indivíduos pós-COVID desenvolveram lesões pulmonares e exibiram maior susceptibilidade à infecção pulmonar pela *Klebsiella pneumoniae* quando comparados aos animais que receberam transplantes de fezes de indivíduos-controle. Além disso, esses camundongos apresentaram déficits cognitivos resultantes de neuroinflamação, sendo que um tratamento baseado na modulação da microbiota intestinal, administrando por via oral a bactéria probiótica *Bifidobacterium longum* 51A, apresentou efeitos promissores na atenuação desses fenótipos. Esse tratamento também preveniu o comprometimento cognitivo em camundongo infectado por um β-coronavírus. O trabalho é de grande relevância porque, utilizando abordagens genômicas e de transferência de microbiota, mostra que a microbiota intestinal apresenta um papel relevante no desenvolvimento de alterações que se assemelham às sequelas da COVID- 19, como as alterações neurocognitivas, e sugere que devemos considerar a modulação da microbiota, por meio do uso de probiótocos, como uma possível abordagem terapêutica para as sequelas pós-COVID. Além de ter sido desenvolvida com forte parceria internacional, o artigo referente à Tese foi publicado em uma revista de alto impacto (Gut Microbes, IF=12,2, Qualis A1), tendo a aluna como primeira autora e a orientadora como autor correspondente.

Universidade Federal de Minas Gerais
Curso de Pós-Graduação em Bioquímica e Imunologia ICB/UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte – MG
e-mail: pg-biq@icb.ufmg.br (31)3409-2615

Belo Horizonte, 25 de abril de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br
FABIOLA MARA RIBEIRO
Data: 25/04/2025 14:17:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Fabíola Mara Ribeiro

Documento assinado digitalmente
gov.br
SANTUZA MARIA RIBEIRO TEIXEIRA
Data: 25/04/2025 16:24:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Santuza Maria Ribeiro Teixeira

Documento assinado digitalmente
gov.br
ERICH BIRELLI TAHARA
Data: 25/04/2025 12:39:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Erich Birelli Tahara